

Governador visita sede da Unilin na Bélgica; empresa deve ampliar investimentos no Paraná

30/05/2025

Planejamento

O governador Carlos Massa Ratinho Junior visitou, nesta sexta-feira (30), a sede da multinacional Unilin, em Wielsbeke, na Bélgica, para tratar dos investimentos realizados no Paraná e reforçar o compromisso do Estado em apoiar a expansão dela em território paranaense. A empresa está implantando uma fábrica de pisos laminados em Piên, na região Sul do Estado, com **investimento inicial de R\$ 70 milhões**, que deve começar a operar no início de 2026, e já demonstrou a pretensão de ampliar seus investimentos.

A visita à sede da Unilin faz parte de uma missão oficial do Governo do Paraná à Europa, com foco na atração de investimentos e no estabelecimento de novas parcerias estratégicas. Além do governador, o presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, e os secretários estaduais das Cidades, Guto Silva, e Planejamento, Ulisses Maia, participaram do encontro.

“Essa nossa agenda na Bélgica é uma forma de retribuir a confiança que a Unilin depositou no Paraná e reforçar que o Estado está de portas abertas para empresas que queiram crescer produzindo com sustentabilidade, inovação e compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da região”, afirmou Ratinho Junior durante o encontro.

A planta paranaense está sendo construída em uma área de 27 mil metros quadrados em Piên. A expectativa é de que ela gere 250 empregos diretos e indiretos, com impacto positivo na economia regional e o fortalecimento da cadeia produtiva da madeira de reflorestamento. A instalação conta com apoio técnico da Invest Paraná, órgão responsável por fomentar e intermediar novos investimentos no Estado, vinculado à Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (Seic).

Segundo o governador, um fator determinante para a escolha do Paraná pela Unilin foi a grande oferta de insumos usados pela indústria, sendo o principal deles a madeira de reflorestamento. Segundo dados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2023 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a mais recente até o momento, o Paraná é o

segundo maior produtor de florestas plantadas do Brasil, com valor de produção de R\$ 5,1 bilhões em 2023, ficando atrás apenas de Minas Gerais.

O Estado também lidera a produção nacional de lenha da silvicultura, com 13,8 milhões de metros cúbicos cortados, representando um quarto do volume de todo o País. Além disso, é o maior produtor de madeira em tora para outras finalidades, responsável por 38,1% da produção nacional, o que totalizou 22,9 milhões de metros cúbicos em 2023.

“O Paraná é hoje referência nacional em florestas plantadas e se consolida como um polo industrial competitivo, com produção de energia limpa, logística eficiente e em crescimento e mão de obra qualificada. Estes são fatores que fazem toda a diferença para atrair investimentos como esse da Unilin, que representa um alto valor agregado e a geração empregos mais qualificadas e de renda elevada à população paranaense”, pontuou Ratinho Junior.

Em janeiro, o presidente Global do Departamento de Pisos Unilin, Ruben Desmet, participou do lançamento das obras da fábrica de Piên junto com o governador, quando justificou a opção da empresa pelo Paraná. "Com este investimento, estamos não apenas fortalecendo nossa posição no Brasil, mas também criando uma base estratégica para atender a América Latina como um todo. O Paraná, com sua infraestrutura e mão de obra qualificada, desempenha um papel fundamental nesse crescimento", disse à época.

- [Paraná melhora indicadores e é o 4º estado com melhor Índice de Progresso Social](#)

EXPANSÃO - Atualmente, a Unilin já detém cerca de 40% do mercado de pisos laminados no Brasil. Com o investimento na nova fábrica em Piên, a empresa pretende ampliar essa participação e expandir sua presença nos mercados de países vizinhos na América Latina.

Inicialmente, a planta industrial foi planejada para produzir 10 milhões de metros quadrados de pisos laminados por ano. Durante o encontro, o vice-presidente da empresa, Pieter Wilmots, sinalizou a intenção de antecipar a segunda fase do projeto, que prevê a ampliação da capacidade produtiva e a inclusão de novos segmentos.

Diante das oportunidades globais, a multinacional belga, que está presente em 150 países, manifestou o interesse em acelerar sua expansão e dobrar a capacidade na planta paranaense para 20 milhões de metros quadrados anuais. Além disso, a Unilin planeja trazer para o Estado duas novas frentes de atuação:

a fabricação de acessórios e uma unidade dedicada à produção de piso vinílico.

Reconhecida internacionalmente pela tecnologia de ponta e práticas sustentáveis adotadas em sua cadeia de produção, a Unilin faz parte do grupo Mohawk Industries, um dos maiores conglomerados do setor de pisos do mundo, com presença em mais de 150 países.

Capital e Interior em alta: 82% dos municípios têm saldo positivo de empregos em 2025

PRESENÇA INTERNACIONAL - Antes de chegar à Bélgica, a comitiva paranaense passou pela França, onde **oficializou a implantação do Centro Pompidou Paraná**, uma unidade da mais importante instituição francesa de arte moderna e contemporânea, em Foz do Iguaçu. O acordo foi assinado na sede do museu em Paris, com a presença do governador Ratinho Junior e do presidente do Centro Pompidou, Laurent Le Bon. Essa será a primeira unidade da instituição nas Américas.

O novo centro cultural funcionará em uma área próxima ao aeroporto da cidade e será implantado com R\$ 200 milhões de investimento do Governo do Estado, com apoio técnico e curatorial do Centro Pompidou. A proposta é transformar Foz do Iguaçu em um novo polo cultural e turístico internacional, com exposições de arte, acervo permanente e programação educativa. A iniciativa reforça a estratégia do Paraná de promover o desenvolvimento regional por meio da cultura, da inovação e da economia criativa.